

dade, sua formação, aquisição da unidade territorial, povoamento, instituições, consolidação política e organização econômica da nação até ao início da expansão ultramarina — 1415, foi inaugurada solenemente na sala dos capelos da Universidade de Coimbra, sob a presidência do Dr. Antônio Garcia Pinheiro de Vasconcelos. Foram discutidas vinte e seis comunicações, das quais seis de congressistas estrangeiros.

3.ª Conferência, sobre Descobrimientos e Colonização até a crise nacional de 1580 que coincidiu com o fastígio do império do oriente, funcionou no palácio da Assembléa Nacional, com sessenta e cinco comunicações, entre as quais vinte e nove de congressistas estrangeiros, sob a presidência do comandante Fontoura da Costa.

4.ª Conferência, compreendendo a Monarquia dualista e Restauração até a paz com a Espanha (1578-1668), dividida em duas partes (A perda da independência e a dominação filipina, na primeira, e a Restauração e a guerra da aclamação, até a paz de 1668), funcionou também no palácio da Assembléa Nacional, sob a presidência do Dr. Queiroz Veloso. Foram presentes cinquenta e cinco comunicações das quais onze de congressistas estrangeiros.

5.ª Conferência, sobre o período que vai da Restauração ao Constitucionalismo (1668-1834), e a 6.ª Conferência, desde o Constitucionalismo até a Grande Guerra, também funcionaram na Assembléa Nacional, sob a presidência do Dr. Caeiro da Mata.

7.ª Conferência, ocupou-se da história das atividades científicas para o estudo sistemático da obra original portuguesa, no domínio da ciência e a 8.ª ocupou-se dos três primeiros séculos da história luso-brasileira.

— x —

II CONGRESSO NACIONAL DE HIDRO-CLIMATISMO

Sob a presidência do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se durante os dias 31 de Agosto a 6 de Setembro deste ano, o II Congresso Nacional de Hidro-Climatismo, organizado sob os auspícios daquele órgão e por iniciativa do Touring Clube do Brasil.

Esse certame teve como objetivo o estudo dos problemas médicos, científicos e técnicos das estâncias climáticas e hidro-minerais do país, e as providências para a sua adequada solução.

O Congresso registou o comparecimento de 74 congressistas do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Baía.

As teses apresentadas atingiram ao número de 71, distribuídas por várias comissões encarregadas do seu estudo.

Os trabalhos foram classificados em duas secções: Climatologia e Hidrologia. Na secção de climatologia, o seu estudo ficou a cargo de três comissões encarregadas dos seguintes assuntos: Climatologia higiénica, compreendendo climatofisiologia, climatologia das estâncias brasileiras e clima condicionado.

A 2.ª comissão estudou climatologia médica, compreendendo climatologia patológica e climatologia terapéutica.

A 3.ª comissão incumbiu-se do estudo de organização de estâncias, compreendendo aparelhamento, propagação e legislação.

A secção de hidrologia ficou dividida em três comissões que estudaram as teses relacionadas com hidrogeologia e hidroquímica e fisiológica.

— x —

II CONGRESSO RIO GRANDENSE DE AGRONOMIA

No dia 15 de Maio deste ano, pela manhã, no salão nobre da Biblioteca Pública de Porto Alegre, presentes as Legações da Argentina e do Uruguai, realizou-se a sessão preparatória

do II Congresso Rio Grandense de Agronomia, sob a presidência do Sr. Cláudio Pereira.

Os objetivos do certame foram condicionados nos dois pontos seguintes:

1.º) Contribuição dos agrônomos para o progresso da "exploração científica e econômica da riqueza natural deste setor meridional do Brasil".

2.º) Contribuição dos agrônomos, num alto espírito de brasilidade para maior desenvolvimento dos laços de solidariedade continental.

Nessa reunião preparatória foram recebidas as credenciais dos delegados daqueles dois países e dos representantes das entidades agrômicas públicas e particulares do país, bem como as 86 teses apresentadas ao Congresso.

O ato inaugural do Congresso realizou-se à noite, no Teatro São Pedro, presidido pelo Interventor naquele Estado, Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria.

Foi orador oficial da solenidade o Dr. Ataliba Paz, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, o qual disse os fins e os propósitos dos agrônomos de todo Brasil ao se congregarem naquele dia para discutirem os assuntos de sua especialização.

Após, usaram da palavra os Srs. Cristólojo Brotas e Jacobo De L'Harpe, respectivamente representantes da Associação de Engenheiros Agrônomos do Uruguai e da Faculdade de Agrônomos de Montevideú.

A contar daquela data até o dia do encerramento do certame, realizaram-se várias sessões plenárias para discussão das teses e votações de várias resoluções. No dia 21 do mesmo mês, quando se verificou o término do certame produziu uma conferência o Sr. Alberto Boerger, representante do Ministério da Agricultura do Uruguai.

As teses que particularmente interessaram à Geografia do Brasil, apresentadas ao certame, foram as seguintes: Alguns dados sobre a antese de plantas silvestres dos arredores de Porto Alegre — Dr. *Alarich Schultz*, R. G. do Sul; Contribuição ao estudo das condições climáticas do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Breno G. Reis*, R. G. do Sul; Clima e cultura — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Meneses*, Rio de Janeiro; Divisão regional das terras do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Gaspar Diermando Uchoa*, R. G. do Sul; Solos e geologia — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Meneses*, Rio de Janeiro; Mapa edafológico da Estação Experimental Filotécnica da Fronteira — Dr. *Wilhelm Mohr*, Eng. Agr. *Lubieno Jobim* e Eng. Agr. *Gaspar Gomes de Freitas*, R. G. do Sul; Águas subterâneas no Rio G. do Sul — Eng. de minas *Mocir do Amaral Lisboa*, R. G. do Sul; O carneiro e sua importância na economia nacional — Eng. Agr. *R. Fernandes e Silva*, Rio de Janeiro; A criação de suínos no Rio Grande do Sul — Engs. Agrs. *Fortunato Pimentel* e *Valdemar De C. Silva*, R. G. do Sul; Estudos preliminares econômico-estadístico sobre a produção de lãs em do Uruguai — Engs. Agrs. *Ricardo Christophersen*, *Raimundo Ibarra*, *Carlos Julio Amaral*, *Alfredo L. Weiss*, *Roberto Graña* e *Helbio Duratona*, Uruguai; Geografia bovina do Brasil — Eng. Agr. *R. Fernandes e Silva*, Rio de Janeiro; A cultura da juta entre japoneses de Parintins — Eng. Agr. *Admar de Andrade Thury*, Amazonas; Sugestões sobre a organização de um departamento orientador agrônomico municipal e da divisão das regiões do Estado — Eng. Agr. *Francisco Gonçalves Flores*, R. G. do Sul; Defesa e restauração dos pinheirais — Eng. Agr. *Cláudio Osório Pereira*, R. G. do Sul; A fruticultura no Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Alvaro Machado Xavier*, R. G. do Sul; Sobre a necessidade da execução do código florestal — Eng. Agr. *Cláudio Osório Pereira*, R. G. do Sul; Silvicultura e siderurgia — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Meneses*, Rio de Janeiro; Propriedade rural do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Dário B. Brossard*, R. G. do Sul; Colonização Nacional — Eng. Agr. *Ramão Fioravantes Trois*, R. G. do Sul; Necessidades de estabelecer que a geografia econômica nacional para su Estudio y para el dictado de la assinatura en la enseñanza media y superior sea competencia exclusiva del ingeniero agronomo — Ing. Agr. *Alberto Carlos Muñello*,

Argentina; A escola e os problemas municipais — Bacharel *José Bontjácio Machado Leal Moreira*, R. G. do Sul; A mulher na vida rural — Eng. Agr. *Juvenal José Pinto*, R. G. do Sul; Contribuição ao estudo do solo, da água e do leite — Med. Vet. *Luiz R. Tavares de Macedo*, Rio de Janeiro.

— x —

III CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIÁRIA

Durante os dias 12 a 17 de Outubro último, realizou-se em Belo Horizonte o III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviária.

Esse certame vem sendo levado a efeito bianualmente em vários pontos do país, sob os auspícios da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, de Campinas, onde se realizou o primeiro Congresso. O segundo efetuou-se em Curitiba.

— x —

CONGRESSO ÍBERO-AMERICANO

O Ministro Fonseca Hermes, na sessão extraordinária do IX Congresso de Geografia, realizada em 15 de Setembro último, na cidade de Florianópolis, ao terminar a leitura de sua comunicação sobre as tradições pacíficas do Brasil, propôs a convocação no Rio de Janeiro, em 1950, de um certame, com a presença de Portugal, Espanha e todos os países sul-americanos, em comemoração ao bi-centenário do Tratado de 1750, numa homenagem ao seu inspirador Alexandre de Gusmão.

— x —

II CONVENÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Promovida pela Federação Brasileira de Engenheiros reuniu-se na Capital paulista durante 27 de Julho a 3 de Agosto deste ano, a II Convenção Nacional de Engenheiros, "com o intuito de dar maior divulgação ao conhecimento dos recursos técnicos e económicos do país e também com o escopo de intensificar a aproximação dos engenheiros brasileiros".

O programa de trabalhos do certame consistiu dos assuntos:

Tema I — "Formação de técnicos especializados para a indústria nacional. — Como resolver o problema?"

Tema II — "Qual a solução mais conveniente para o problema da habitação dos operários e funcionários no Brasil?"

Tema III — "Como coordenar com os serviços de pavimentação aqueles de que dependem as redes de água, esgotos, gás e telefonia?"

Tema IV — "A indústria do alumínio no Brasil com utilização da bauxita nacional. Como iniciá-la? Onde localizar a usina?"

Tema V — "A indústria do Chumbo no Brasil. Seu início e suas possibilidades".

Tema VI — "O problema da maleita nas obras de engenharia".

Tema VII — "O problema da unificação da terminologia técnica no Brasil. Como resolvê-lo?"

Tema VIII — "Necessidades de um código para as instalações elétricas em geral e especialmente domiciliares. Como organizá-lo?"

Tema IX — "A legislação de pesos e medidas no Brasil e seus reflexos na prática".

Tema X — "Coordenação de esforços entre as empresas ferroviárias no sentido de obter-se melhor aproveitamento económico das redes existentes no Brasil. Como consegui-la".

Os conferencistas durante a realização do certame realizaram várias visitas e excursões de estudos.

Anexa à conferência, funcionou uma exposição, em que esteve representado o Instituto Agronómico de Campinas. O material exibido por esse Instituto está subordinado ao tema — levantamento agro-geológico do Esta-

do de São Paulo, cuja execução, a cargo da Secção de Solos, está muito adiantada.

O levantamento compreende o estudo das propriedades químicas, físicas, coloidais e mineralógicas dos diferentes tipos de solo do Estado.

Figurou na exposição o seguinte material: esboço agro-geológico do Estado; mapa de solos do município de Campinas; cortes agro-geológicos através do Estado em duas direcções, mostrando as diversas formações geológicas; uma dezena de gráficos, representando diagramas volumétricos físicos e químicos de perfis que representam as condições médias das grandes formações agro-geológicas; quinze gráficos que representam cerca de 40 diferentes constantes químicas e físicas, características preciosas dos diferentes tipos de solos do Estado; diversos diagramas, que estabelecem os critérios da classificação dos solos do Estado, segundo as suas propriedades físicas e químicas e segundo a análise das suas rochas-mãe; 40 fotografias das raias de difracção obtidas por meio de raio X incidindo sobre argilas de solos e rochas, que mostram a estrutura cristalina e natureza desse material fino do solo; fotografias de vegetação típica do solo; diagrama que evidencia a relação entre os vários tipos de solos e as principais plantas de cultura; mapa geológico do município de Campinas, etc.

Esse material não é apenas inédito. É o primeiro desse género que se obtém no Brasil e foi executado segundo os preceitos mais modernos da ciência do solo.

— x —

SEMANA EUCLIDIANA

Todos os anos, a contar da morte de Euclides da Cunha, ocorrida em 15 de Agosto de 1909, realiza-se durante os dias 9 a 15 do mesmo mês a "Semana Euclidianana", na cidade de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em homenagem à memória desse escritor, um dos mais brasileiros dos nossos intelectuais.

Deve-se a origem dessa solenidade ao fato de ter sido São José do Rio Pardo o local onde Euclides da Cunha escreveu a sua obra marcante, "Os sertões", quando na qualidade de engenheiro, construiu uma extensa ponte sobre o rio que banha aquela cidade.

Durante as solenidades vários intelectuais realizaram conferências sobre a personalidade e a obra de Euclides da Cunha, destacando-se entre muitas as conferências produzidas pelos Srs. Afonso Arinos de Melo Franco que escolheu o tema: "Reflexões sobre Euclides da Cunha"; Percival de Oliveira, que falou sobre "O autor de os sertões", e Plínio Silva, que se ocupou do temperamento de Euclides.

Nesta capital outras manifestações foram levadas a efeito, como seja a realizada pelo "Gremio Euclides da Cunha", que foi incorporado no dia 15 ao título do seu patrono, seguindo-se, em sua sede, uma sessão comemorativa, onde falaram vários oradores.

— x —

ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO NO BRASIL

O Sr. Lincoln Nodari, especialista italiano em assuntos de colonização, procedeu, no dia 12 de Julho último, no Conselho de Imigração e Colonização, à leitura de uma exposição sobre os aspectos da colonização no Brasil.

— x —

"CICLOS DA EVOLUÇÃO BRASILEIRA"

Na Biblioteca Israelita H. N. Bealek, o Sr. Roberto Macedo, realizou, no dia 13 de Julho deste ano, uma conferência sob o tema: "Ciclos da evolução brasileira".

— x —

INFLUÊNCIA DO PERNAMBUCANO NA FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE

O desembargador Esmaragdo de Freitas realizou uma conferência sob o título acima, na Sociedade de Amigos de Alberto Torres.